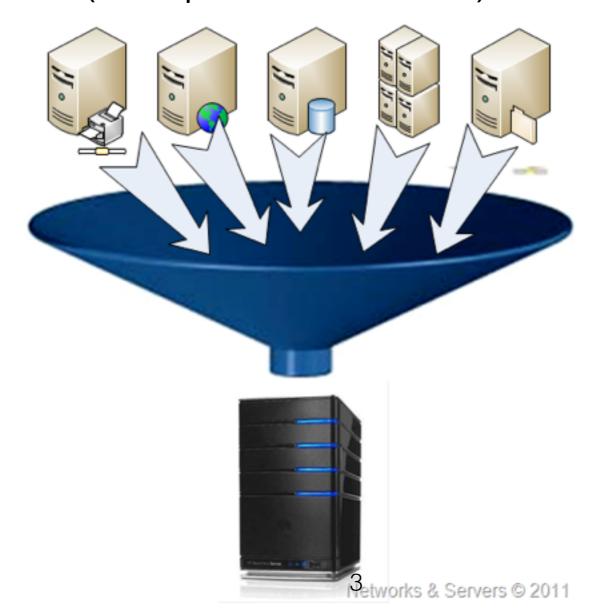
Virtualização

João Paulo

Universidade do Minho Maio de 2014 Técnica que permite criar a ilusão da existência de um dispositivo ou recurso quando, na prática, é apenas uma abstração criada sobre os recursos reais.

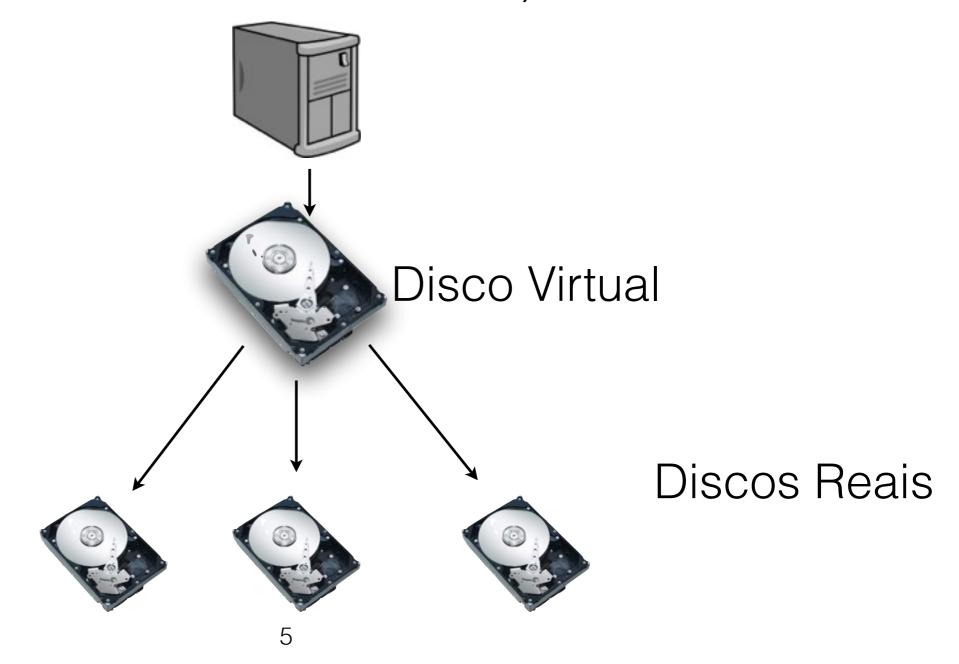
Servidores (máquinas virtuais).



Discos (partições).

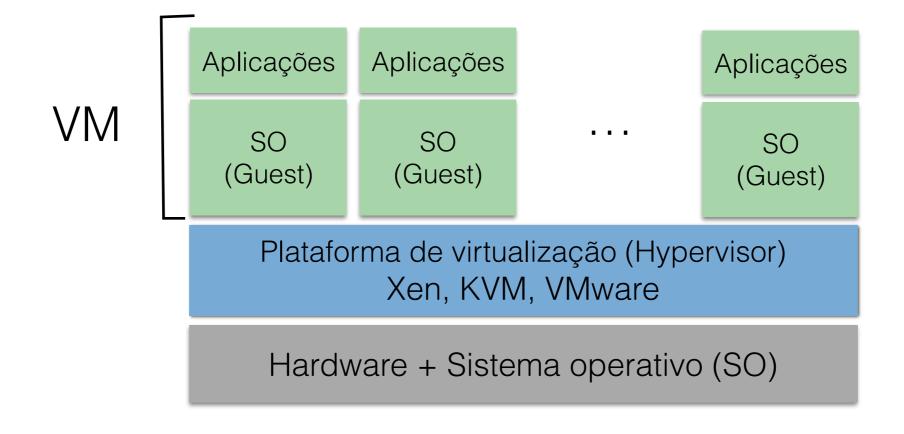


Discos (armazenamento distribuído).



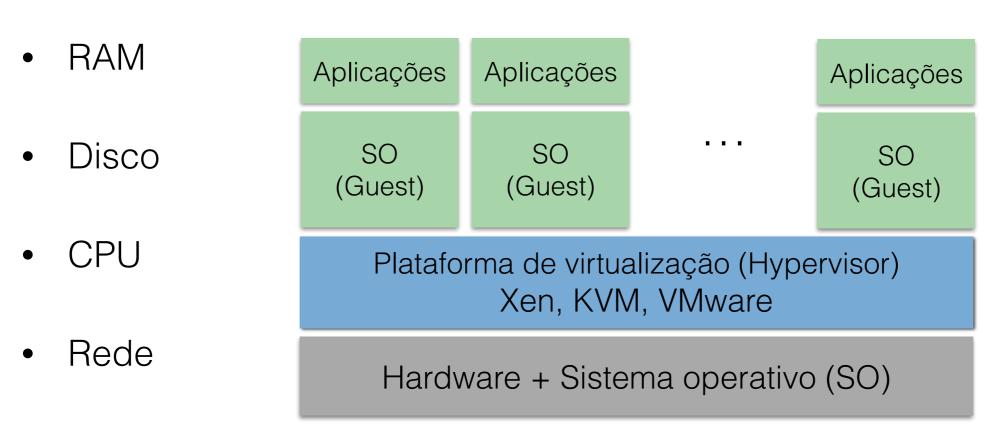
- Outros exemplos:
 - Redes
 - Memória (RAM)
 - Aplicações
 - •

Máquinas Virtuais (VMs)



Máquinas Virtuais (VMs)

 Operações críticas são interceptadas pelo hypervisor e executadas no hardware real.



etc

Técnicas virtualização

- Virtualização total
 - Não modifica o SO da VM que é igual ao do hypervisor.
 - Pode requerer hardware que suporte virtualização (hoje em dia é comum).
 - Torna-se custoso emular algumas operações da VM.
- Paravirtualização
 - Requer modificações (hooks) ao SO da VM.
 - As modificações simplificam a complexidade do hypervisor e permitem realizar algumas operações criticas directamente nos recursos do servidor.
 - Isto torna estas operações mais eficientes.

Vantagens

- Heterogeneidade.
- Transparência.
- Isolamento.
- Otimização do recursos do servidor.
- Facilidade de gestão das VMs.
 - Adicionar/remover VMs.
 - Recuperar VMs falhadas.

Desvantagens

- Desempenho das VMs.
- Desempenho do servidor dependendo do tipo de operações efetuados pelas VMs.
- Vulnerabilidades de segurança

A maioria destas vantagens e desvantagens existe também para outros tipos de virtualização!

Exemplo: Partições de Disco

Vantagens

- Heterogeneidade.
- Transparência.
- Isolamento.
- Otimização do recursos do disco.
- Facilidade de gestão das partições.
 - Adicionar/remover partições.
 - Recuperar partições falhadas.

Desvantagens

- Desempenho das partições (neste caso o impacto é muito menor).
- Desempenho do disco dependendo do tipo de operações efectuados nas diversas partições.
- Vulnerabilidades de segurança.

Computação em nuvem (Cloud Computing)

Os serviços dos utilizadores e os recursos necessários para os executar deixam de estar nos seus computadores ou infra-estruturas pessoais e passam a ser disponibilizados remotamente (na nuvem).



Serviços da Cloud

- Os serviços fornecidos podem ser de diferentes tipos:
 - Máquinas virtuais, armazenamento (Infrastructure as a service laaS)
 - Bases de dados, servidores web (Program as service Paas)
 - E-mail, editores de texto online (Software as a service Saas)







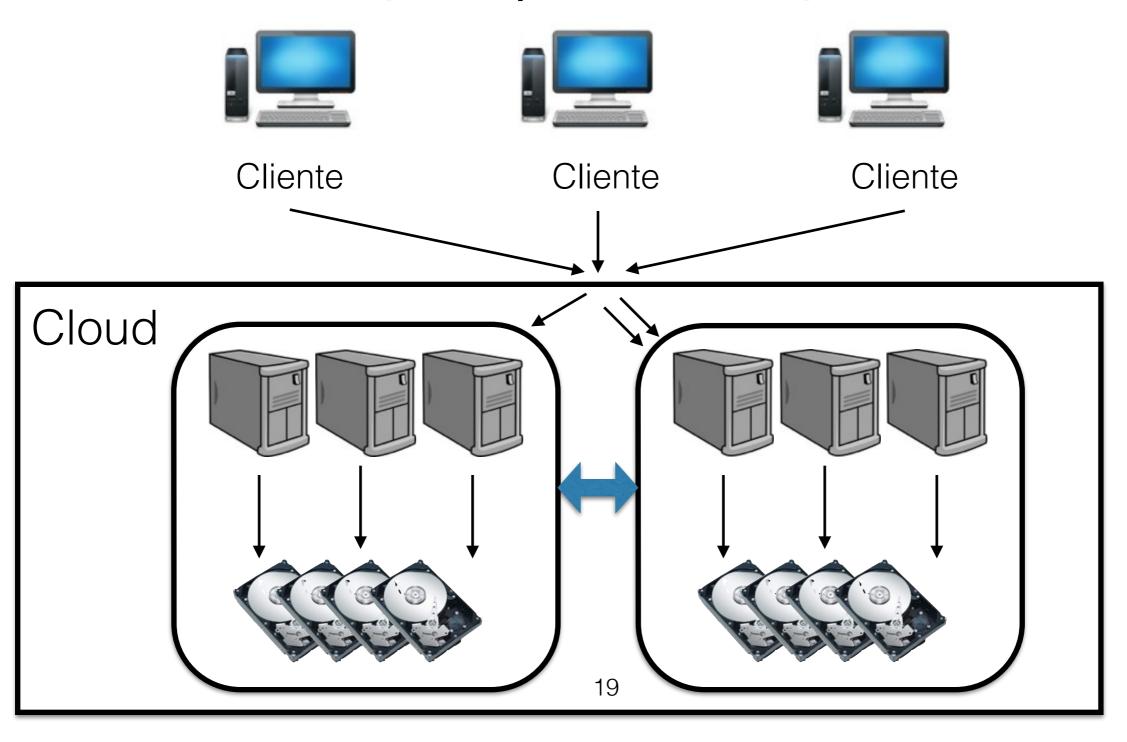
Vantagens

- Disponibilidade (24x7).
- Elasticidade.
- Desempenho (escala).
- Modelo de pagamento de acordo com a utilização de recursos.

Desvantagens

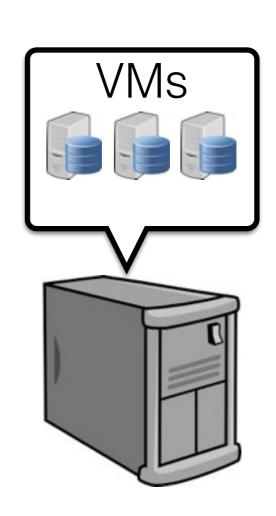
- Segurança.
- Dependência do fornecedor do serviço.
- Portabilidade de aplicações.
- Custos.

Infra-estrutura Cloud (simplificada)

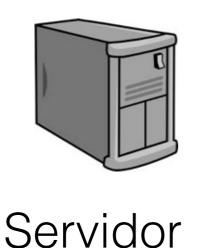


Virtualização na Cloud (VMs)

- Vantagens
 - Elasticidade dos recursos.
 - Facilidade de gestão de recursos.
 - Isolamento de aplicações/VMs de utilizadores distintos.
 - Heterogeneidade.



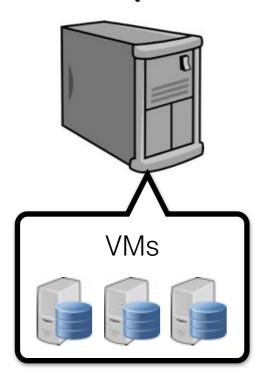
Que outros tipos de recursos da cloud se poderiam virtualizar?

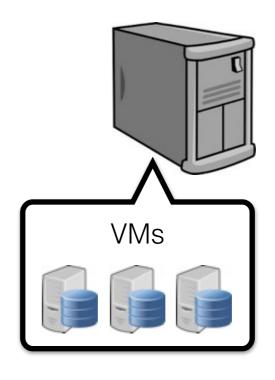




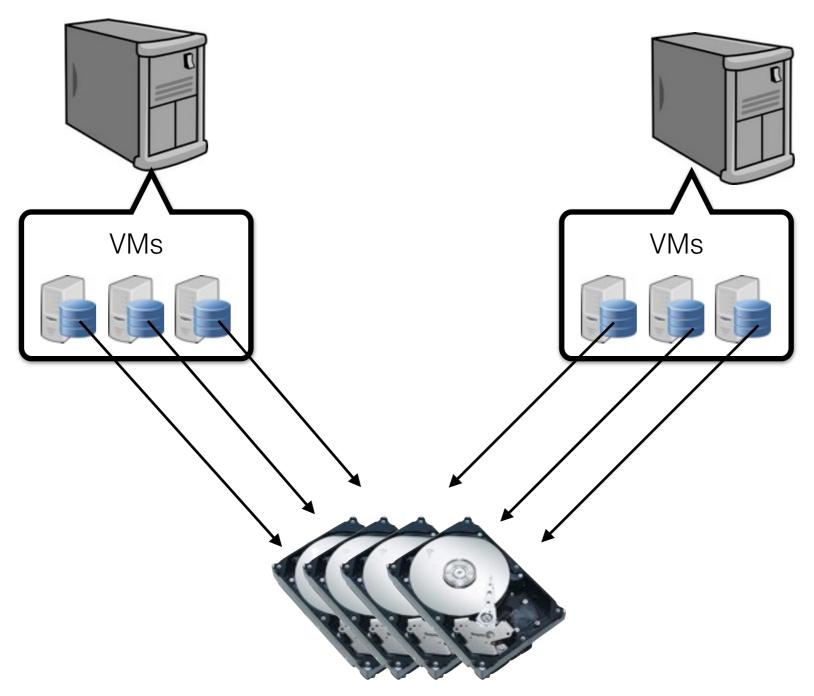
Sistema de Armazenamento

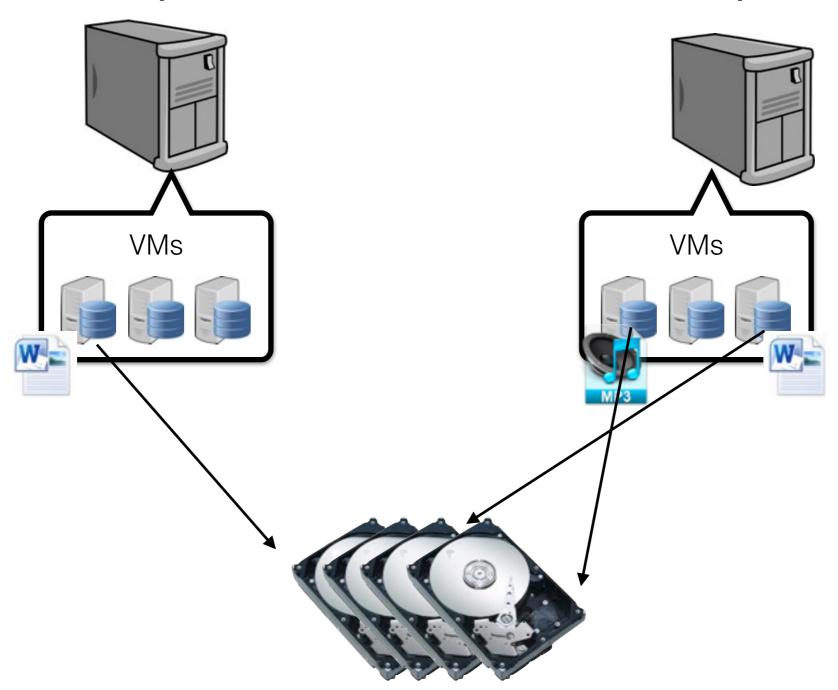


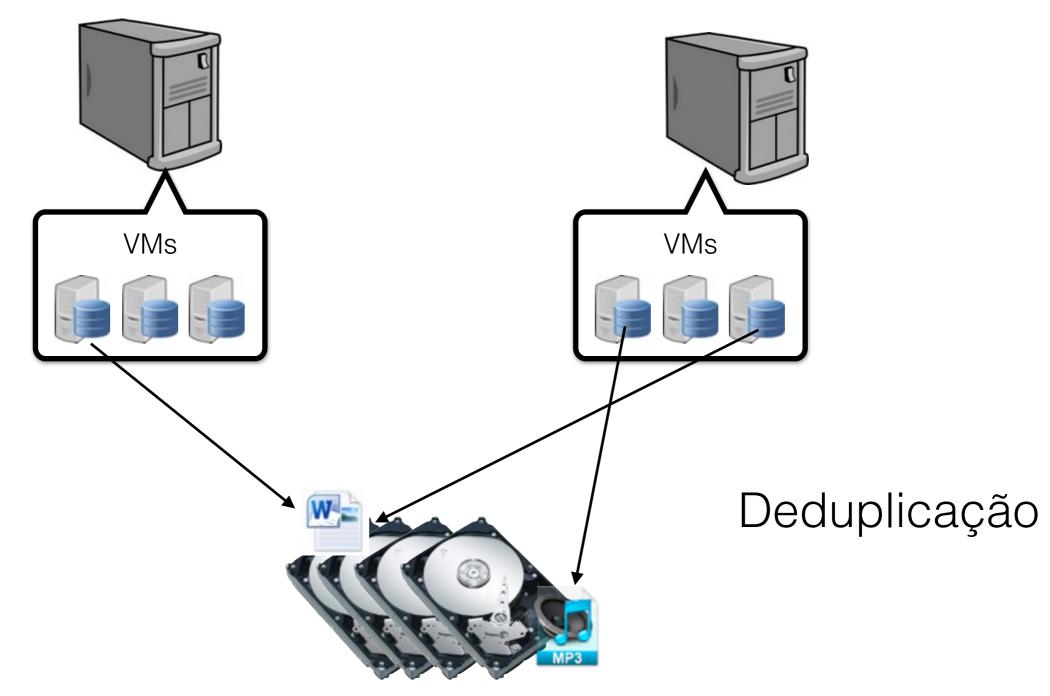












Dropbox

- Serviço de armazenamento e partilha de ficheiros.
- Amazon S3 (armazenamento de ficheiros).
- Utiliza deduplicação para ficheiros de utilizadores.



Mais aplicações

• http://aws.amazon.com/customerapps

Outros exemplos de virtualização

VDIs

(Virtual Desktop Infrastructures)

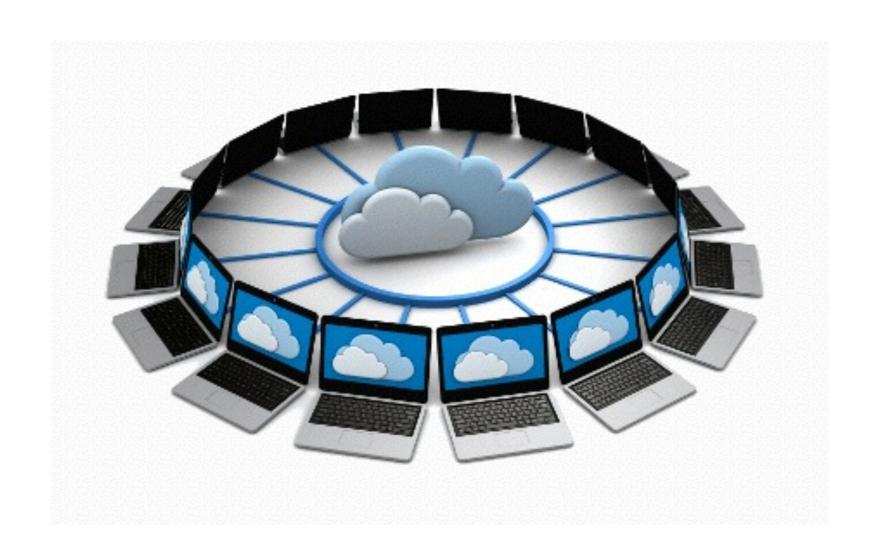
- Clientes com hardware mínimo.
- Infra-estrutura centralizada (com VMs) fornece recursos aos clientes.



VDIs

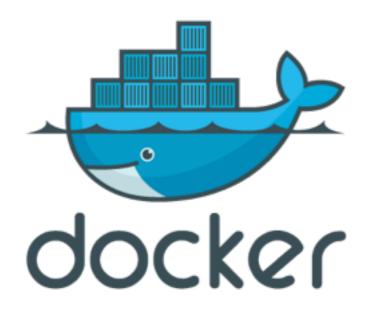
- Permite uma mais fácil gestão dos clientes.
- Depende de um sistema centralizado.

VDIs na Cloud



Docker

 Ferramenta open-source que automatiza a instalação e execução de aplicações em diferentes sistemas operativos Linux.



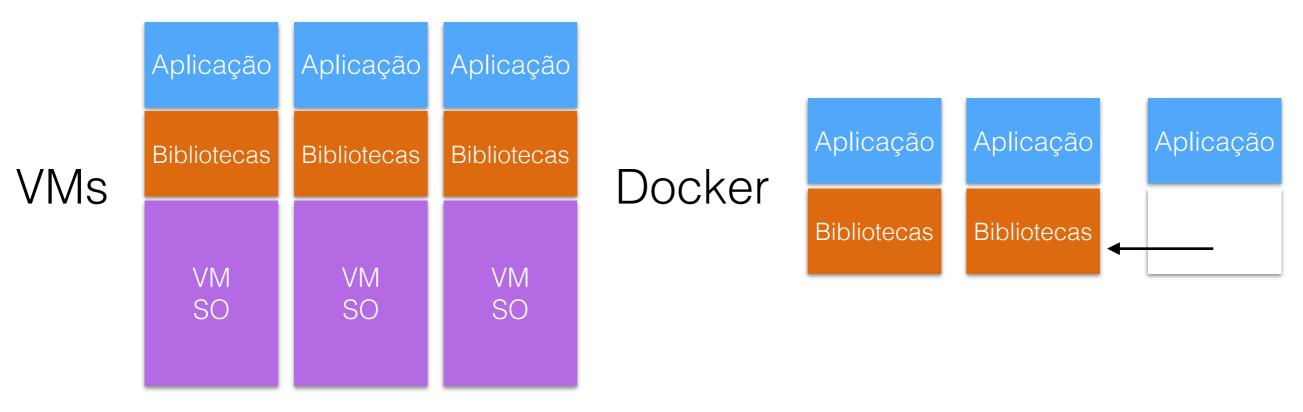
Docker Contentores



- Aplicações são encapsuladas em contentores (containers) que:
 - Possuem um espaço isolado para os seus processos.
 - Uma interface de rede própria que permite contentores comunicarem entre si.
 - Se as aplicações correm numa distribuição linux, então podem correr num contentor.
 - São independentes da distribuição e versão de kernel do SO em que correm (2.6.32+).

Docker Contentores

- Podem ser vistos como uma VM mais leve em que a complexidade para simular todas as operações de um computador não é necessária.
- Partilham o Sistema Operativo e, se apropriado, bibliotecas.



Docker Cloud

- Exemplo:
 - Contentor 1 Base de dados
 - Contentor 2 Aplicação Cliente
 - A aplicação está preparada para tirar partido de múltiplas bases de dados a correr em simultâneo.

Docker Cloud

- Com o Docker seria possível distribuir os contentores pelos servidores da cloud de forma a:
 - Otimizar os recursos dos servidores.
 - Utilizar servidores com diferentes SOs.
 - Otimizar (escalar) o desempenho da aplicação e bases de dados.
 - Migrar contentores ou recuperar de falhas de forma simples.

Resumo

- Virtualização
 - Aplicável a diferentes recursos.
 - Exemplos: máquinas virtuais e armazenamento.
- Cloud Computing.
- Importância da virtualização na Cloud.
- Conhecimentos de Sistemas Operativos são fundamentais para os exemplos de virtualização discutidos!